

METODOLOGIA LITERÁRIA LÚDICA COM ÊNFASE NOS RECURSOS HÍDRICOS

Marcos Pompeo¹

Educação Ambiental (Artes e Meio Ambiente)

Resumo

Waterland - e os poderes das águas. É um livro de carácter lúdico e educativo que tem como objetivo apresentar a educação ambiental com uma linguagem diferente. Neste projeto o autor dá vida aos parâmetros de qualidade de água. Cada um dos parâmetros protagoniza um personagem que dominam a Condutividade Elétrica, pH, Cor, Sabor, Nitrogênio, dentre outros. Também estão infiltrados no livro alguns fenômenos como Eutrofização, Poluição, Matéria Orgânica, que acabam por receber personagens antagonistas, como é o caso de Eutrófa, Poluindoór e Orgânon, respectivamente. A inter-relação entre Parâmetros X Parâmetros ou Parâmetros X Fenômenos, podem ser lidos por uma criança que toma os personagens como criaturas, mas que indiretamente assimilam o conteúdo científico incutido na obra. Quando por exemplo o personagem Orgânon (Dominador de Matéria Orgânica) desaparece às margens do rio Born assim que aparece a lendária Oxígena (Dominadora de Oxigênio), se lermos com um olhar acadêmico, sabemos que na presença de oxigênio as bactérias se multiplicam e consomem a matéria orgânica, já se lermos com os olhos de um romance literário, podemos apenas concluir que Orgânon não era mais resistente que Oxígena. Ainda que o leitor seja leigo, sem um olhar técnico científico, indiretamente ele absorveu a informação, o que torna a leitura democrática.

Logo, Waterland é um livro de Educação Ambiental Lúdica utilizando os Parâmetros de Qualidade de Água, que transmitem para qualquer idade ou grupo, a possibilidade de compreender a sua importância. Numa leitura de linguagem simples, científica, acadêmica e emocionante.

Palavras Chave: Waterland; Conducto; Objetivos Sustentáveis; ANA; Poderes das Águas

¹ Mestrando Profúgua Marcos Pompeo, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus de Campo Mourão, marcospompeoenfermagem@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Observando sistematicamente, podemos dizer que se de alguma forma há a demanda de recuperação de um meio, restauração de um solo ou ainda o tratamento de um efluente, então significa que existe uma fonte de poluição, seja pontual ou difusa. A poluição é tudo aquilo que altera pouco ou significativamente o solo, a atmosfera, a água as atividades humanas e assim por diante (AURÉLIO, M., 2017). Dentre as principais apontamos à urbana, rural e industrial. Mitigar separadamente cada um dos tipos de poluição é uma das formas existentes, ainda que se resulte em um trabalho imensurável e muitas vezes impraticável, pelo tempo e recurso que demanda. E assim nota-se que um existe um fator em comum entre todos os tipos, ou seja, o fator antrópico.

O ser humano tem poluído os recursos hídricos de forma gigantesca, alterando a qualidade da água e assim tornando-se o principal foco neste trabalho. A tentativa é de tentar fazer com que os próprios seres humanos reflitam sobre os motivos que os levam a prejudicar algo que é essencial para sua própria sobrevivência. Como é o modo em que observam a água e qual é o peso que dão a ela. Dessa forma, o trabalho tem por finalidade fazer com que o usuário possa se analisar de forma lúdica, e conseqüentemente aplique com responsabilidade em sua rotina a preservação dos recursos hídricos.

A Lei 9.795 de 27 de Abril de 1999 institui a Política Nacional de Educação Ambiental que tem em seu discurrir, nas Secções II e III a educação formal e não formal respectivamente. A formal aponta a necessidade de inculcar na educação pública e privada de todos os níveis de escolaridade a educação ambiental, já a não formal incentiva formas de articular o tema em meios como televisão, rádio, revistas, e todo meio de comunicação informal possível. É importante ressaltar que ambas as formas podem ser trabalhadas juntas ou separadamente.

Logo, focamos na educação não formal como tentativa mais eficaz de transmitir para o leitor a consciência ambiental, visto que as pessoas procuram ler o que mais lhe são convenientes. *Waterland* é um livro ilustrado que alcança os mais diferentes públicos, trata de um gênero textual de romance, que utiliza parâmetros de forma lúdica ocupando corpos de personagens, em uma mistura de Recursos Hídricos, Literatura, Filosofia, Engenharia, Entretenimento e Arte. Disponibilizando a sociedade a democracia na leitura, bem como despertar a emoção que respingará em atitudes promissoras para a sustentabilidade.

METODOLOGIA

Levantamento Bibliográfico: baseado e inspirado nas obras de Marcos Von Sperling, que descreve a teoria geral dos recursos hídricos de uma forma clara e objetiva e outras obras foram como A Arte de Escrever Histórias (PROENÇA, 2010), trabalhos de educação ambiental e os assuntos atuais como, por exemplo, a Agência Nacional das Águas e Saneamento, 17 Objetivos Sustentáveis e Aquecimento Global.

Enredo e Redação: Com a pesquisa bibliográfica realizada, a leitura já fora acompanhada da redação do livro (Waterland), para que o enredo fosse escrito com o mais fiel conteúdo possível. Como se trata de uma obra lúdica, a ficção não poderia ficar de lado, e é preciso saber o propósito disto, pois a obra foi pensada em chamar a atenção do que os leitores, ouvintes e espectadores gostam de ler, ouvir e assistir, e principalmente despertar a emoção nestes.

Relação Científica e Educação Ambiental: Dentro da obra é possível assimilar de forma confortável a relação entre ciência e educação, e assim foram criadas personagens para cada tipo de parâmetro colocando nomes diferentes e sons semelhantes em muitos deles, por exemplo: Oxígena - Representa Oxigênio, Orgânon - Representa Matéria Orgânica, Nitron - Representa Nitrogênio e assim por diante.

Ilustração: A ilustração é realizada pelo próprio autor de Waterland - e os poderes das águas (POMPEO, 2020). Que ilustra os desenhos de acordo com cada personagem, Eutrófa, por exemplo, usa roupas com tonalidades mais verdes, Poluindoor tem um perfil de malvado e Chumbow com cores acinzentadas (Figura 1). A técnica de desenho é inspirada em Mangá e desenho livre, utilizando o programa gratuito de ilustração Krita®.

Publicação: Infiltrado no Programa de Mestrado Profágua, a publicação será encaminhada para a Editora da UTFPR, ou para outra editora de formato ISBN.

Compartilhamento: Com ideação de formatos digitais como E-book, o compartilhamento se tornará facilitado, além de músicas que comporão a trilha sonora também de autoria do escritor e ilustrador de Waterland – e os poderes das águas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram impressos 5 exemplares testes do primeiro capítulo e distribuído em um ambiente familiar para 5 pessoas de diferentes idades. Como resultado observou-se que as crianças (de 9 e 13 anos) faziam a leitura com atenção, devido à ilustração e principalmente o efeito que os personagens causavam ao liberarem poderes, como a eutrofização ou ainda a fúria de lótico, que nada mais é do que poderes de Eutrófa e Salóon. Já os adultos (de 24 e 32 anos) se emocionaram com o enredo do capítulo por apresentar amor, sacrifício e suspense. O quinto e não menos importante leitor, que tinha um olhar acadêmico, Dra. Morgana Suszek Gonçalves, conseguiu ler o capítulo com todos os olhares dos demais leitores e ainda identificar a associação científica.

Desse modo o livro se torna Intergeracional, onde qualquer indivíduo, leigo ou não, pode estar fazendo a leitura de uma forma absolutamente Democrática.



Figura 2: Oxígena e Hidroon criando a água (Fonte: Autoria Própria).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que o conteúdo da obra pode ter um crescimento vertical, com a criação de coprodutos e também horizontal, ganhando outros volumes que incluam outros assuntos associados à educação ambiental, como a Amazônia, Águas Subterrâneas, Pandemias, etc.

O momento é universal em novidades e modificações. As adaptações estão sendo cada vez mais precisas e precoces, para isso a Educação Ambiental tem que estar presente, pois tais alterações incluem o meio e consecutivamente irão respingar na sobrevivência humana. Infelizmente o ser humano elenca e encaminha a sua própria destruição, então, é importante acreditar que mesmo de forma lúdica, é possível transmitir às pessoas o conhecimento que lhes irão assegurar a existência atual e futura.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha cara Orientadora de Mestrado Dra. Morgana Suszek Gonçalves, ao Coordenador de Curso Dr. Eudes José Arantes, e aos patrocinadores Agência Nacional das Águas e CAPES.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.795, de 22 de Abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**: seção 2 e 3, Brasília, DF, 1999.

SANTOS, M. A. dos. **Poluição do Meio Ambiente**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

SOARES, E. P. **A Arte de Escrever Histórias**. 1. ed. São Paulo: Manole Ltda., 2010.

SPERLING, M. V. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 4. ed. Belo Horizonte: UFMG., 2018.

SPERLING, M. V. **Princípios básicos do tratamento de esgotos**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG., 2018.